

NOSSA INCRÍVEL TERRA: MEDIAÇÃO EM ESCOLAS PARA OS TEMAS DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA

Carlos Henrique Oliveira Elias¹, Adrian Evangelista de Melo², Luiz Arthur Lima Gaia Ferreira³, Ana Carolina Brasileiro Melo⁴, Jarbas de Negreiros Pereira⁵, Maria Somália Sales Viana⁶

¹Ciências Biológicas, UEVA, Sobral, CE, biocaike@gmail.com

²Ciências Biológicas, UEVA, Sobral, CE, adrianmelobio@gmail.com

³Ciências Biológicas, UEVA, Sobral, CE, arthur11121822@gmail.com

⁴Ciências Biológicas, UEVA, Sobral, CE, carolbrmelo@gmail.com

⁵Ciências Biológicas, UEVA, Sobral, CE, jarbasnegreiros03@gmail.com

⁶Programa de Pós-Graduação em Geologia, UFC, Fortaleza, CE, somaliaviana1@gmail.com

O projeto de extensão *Nossa Incrível Terra: Mediação em Escolas para os Temas de Geologia e Paleontologia*, vinculado à Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), tem proporcionado experiências formativas significativas para os bolsistas e demais participantes, promovendo o diálogo entre ciência, educação e sociedade. A iniciativa surgiu com o propósito de fortalecer a divulgação científica e a valorização do patrimônio geológico e paleontológico regional, integrando os pilares do ensino, pesquisa e extensão. Durante o período de execução, a equipe participou de diversas oficinas e encontros voltados ao aprimoramento teórico e prático sobre Geologia, Paleontologia, didática e mediação científica, além de momentos de formação sobre postura e comunicação em ambientes escolares. As atividades de preparação envolveram o desenvolvimento de materiais pedagógicos, jogos educativos e instrumentos avaliativos, como questionários e dinâmicas de aprendizagem. Dentro do material produzido, destacam-se os jogos “Paleo-Pares”, “ICNOS!” e “Caminhos do pleistoceno”, desenvolvidos pelos bolsistas e professores colaboradores. O Paleo-Pares busca ensinar sobre os organismos do período Siluriano de forma lúdica e dinâmica, enquanto o ICNOS! trabalha conceitos da icnologia com foco nos icnogêneros presentes na Formação Ipu, explorando vestígios fósseis e o ambiente onde organismos antigos habitavam. Já o Caminhos do Pleistoceno explora a megafauna que habitou o noroeste cearense há milhares de anos, destacando espécies de grande porte e o contexto paleoambiental da região. Os dois primeiros jogos foram testados com membros do Laboratório de Paleontologia da UVA e com estudantes da graduação do curso de Ciências Biológicas, mostrando-se eficazes no ensino dos conceitos científicos de forma lúdica e interativa. Também foram desenvolvidos jogos simples, como caça-palavras, palavras-cruzadas e quebra-cabeças, utilizados para reforçar o conteúdo e tornar o aprendizado mais envolvente. Essa experiência tem sido fundamental para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos bolsistas, promovendo autonomia, criatividade, trabalho em equipe e prática docente. O projeto demonstra como a extensão universitária é capaz de transformar o aprendizado em ação social, unindo ciência, educação e pertencimento territorial. As vivências adquiridas reforçam o compromisso da universidade com a formação cidadã e com a disseminação do conhecimento científico de forma acessível, interativa e significativa. Ressalta-se que o presente projeto está em fase de desenvolvimento e que, posteriormente, ter-se-ão mais dados referentes ao impacto da extensão universitária, por meio dos jogos, no ensino de Geologia e Paleontologia regional para alunos da educação básica.

Palavras-chave: Extensão universitária; Divulgação científica; Geociências.

Agradecimentos: Ao Ministério da Educação (MEC) pela bolsa de extensão (53.02).